SUREMI
SEDOTE
I 96
246-5
3 V. V. 3
PPL
00 6063
2006

CPRM

III VOLUME

ANEXOS

19 perfis compostos (furos 2LG-01-SC a 2LG-19-SC)

PERFIL COMPOSTO - 1
RAIOS GAMA - POTENCIAL ESPONTÂNEO-RESISTÊNCIA.

COMPANHIA	DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
FURO	2LG-01-SC
MUNICIPIO	LAGES — ESTADO: SANTA CATARINA
DISTRITO	CORREIA PINTO — SETOR: ANOMALIA - 7
CAMPO	— PROJETO: SOND.POMO DE LAGES

DADOS DO FURO	
COORDENADAS	
ALTITUDE	123,03 m
INCLINAÇÃO	70°
DATA INÍCIO	02.04.74
DATA TERMINO	16.04.74

DADOS DO EQUIPAMENTO	
MARCA	MOUNT SOPRIS
MODELO	1000
Nº DO PADRÃO	23
Nº DA SONDA	23
COMPRIMENTO	80 cm
FATOR K(AM)	$4,75 \times 10^{-6}$
TEMPO MORTO	6,0 μ seg.

	PERFIL GAMA	PERFIL SP-R
DATA	17.04.74	
ORIGEM MEDIDA	SUPERFÍCIE	
PRIMEIRA LEITURA	70,00	
ULTIMA LEITURA	0,80	
METRAGEM PERFILADA	65,20	
PROFUNDIDADE DO FURO	70,50	
PROFUNDIDADE ALCANÇADA	70,00	
PROF DO REVESTIMENTO	6,40-48,15-70,50	
DIAMETRO DO REVESTIMENTO	NX - BX - AX	
DIAMETRO DA BROCA	NP - NX - BX	
NIVEL DO FUNDO	-	
TEMPO DE OPERAÇÃO	1h 30'	
OBSERVADOR C.N.M.	Geólogo Mourão	
OBSERVADOR C.R.M.	Geólogo Fabricio	
OPERADOR	Bellington Rocha	

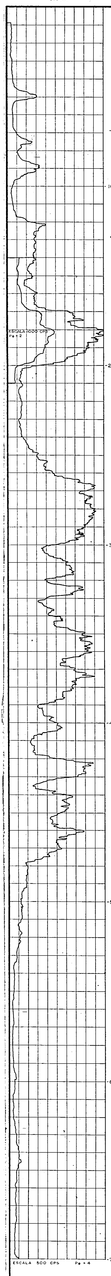
LAMA	CORRIDA Nº 1		CORRIDA Nº 2	
NATUREZA				
DENSIDADE				
VISCOSIDADE	*	**	*	**
RESISTIVIDADE	*	**	*	**
RESIST. NO FUNDO	*	**	*	**
pH				
TEMP. DE CIRCUL.				
TEMP. DO FUNDO				

ESCALAS DE SENSIBILIDADE	DE	ATÉ	T.C. OU % PE	VELOCIDADE DE REGISTRO
0 - 500 CPS	70,01	0,80	4	5 m/mn
0 -1000 cps	14,01	21,00	2	1,5 m/mn
				m/mn
				m/mn
				m/mn

OUTROS PERFIS

ESCALA DE PROFUNDIDADE — 1:100

OBSERVAÇÕES: Seção repetida de 11.00 a 0,80m.
Revestimentos usados: NX - 0,00 a 6,40m; BX - 0,00 a 48,15m ; AM - 0,00 a 70.50m.



		Sem recuperação. Solo e alteração de rocha.
6,30	R=18,61	Arenito branco amarelado de granulometria média constituído por quartzo e feldspatos cimentados por SiO_2 e óxidos de ferro. Acessoriamente ocorrem ° finas palhetas de muscovita e minerais pesados menos abundantes. Os componentes clásticos são arredondados e bem classificados. A rocha apresenta uma laminação discreta a qual é evidenciada pela maior concentração de óxidos de ferro. Nas fraturas são abundantes os óxidos de ferro, ocorrendo também óxidos de Mn.
10,60	R=33,35	Arenito semelhante ao anterior com maior teor de quartzo e cimento silicoso mais abundante que o torna mais endurecido.
13,90	R=23,81	Siltito borlô endurecido por ação hidrotermal (?). Nota-se na base uma passagem gradual para um arenito muito fino. Ocorrem fraturas preenchidas por quartzo ou carbonatos, contendo, muitas vezes, diminutos cristais de pirita. No topo desta metragem ocorre um nível de aproximadamente 15cm onde a rocha se apresenta totalmente alterada a óxidos de ferro, em contato brusco com a rocha original. A maior radioatividade encontrada localiza-se na profundidade de 18,00m, em micro-fraturas levemente descoradas no siltito bordo.
20,40	R=10,05	Arenito cinza de granulometria muito fina, constituído por grãos de quartzo e de feldspato cimentados por sílica. Palhetas de muscovita e minerais pesados são os acessórios presentes. Rocha bem classificada e bem compactada. Aos 20,50 m ocorre um nível de material oxidado semelhante aquele encontrado aos 13,90m; a espessura deste nível não foi definida.
24,40	SR	Sem recuperação.
30,50	R=45,05	Arenito muito fino de cor cinza claro extremamente silicificado o que mascara sua composição mineralógica; também ocorrem carbonatos como cimento. Aos 32,00m há um nível com 50cm de espessura o qual está bastante oxidado (ferrificado) que apresenta grande radioatividade nos testemunhos. O mesmo se observa no final da metragem, embora com menor radioatividade.
37,40	SR	Sem recuperação.
40,40	R=45,71	Diamictito (?) cinza claro constituído por grânulos, seixos e subordinadamente pedras, envolvidos numa matriz silítica arenosa com algum cimento silicoso. Os constituintes maiores que 2mm são predominantemente de siltito preto carbonoso e arenito cinza claro de granulação média, e subordinadamente fragmentos de rochas graníticas e gnáissicas. Os constituintes maiores que 2mm diminuem em tamanho e quantidade no topo da metragem. No topo desta metragem (até os 47,85m) observam-se horizontes oxidados (ferrificados).
70,50		

PARAMETROS FÍSICO - QUÍMICOS DAS ZONAS ANOMALAS

ZONA	TEORES EM %					ESPESSURAS	
	U_3O_8	ThO_2				REAL	APARENTE
31,75 a 31,80m	0,02	0,080				0,05m	0,05m
31,95 a 32,05m	<0,01	0,069				0,06m	0,10m
41,21 a 41,25m	<0,01	0,083				0,03m	0,04m

OBS: A faixa anômala vai dos 25,00m aos 48,00m sendo que a esta espessura aparente de 23,00m corresponde uma espessura real de 14,80m.

PERFIL COMPOSTO - 1

RAIOS GAMA - POTENCIAL ESPONTÂNEO-RESISTÊNCIA

COMPANHIA	DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS		
FURO	2US-02-RC		
MUNICIPIO	LAGES	ESTADO	SANTA CATARINA
DISTRITO	CORREIA PINTO	SETOR	ANOMALIA - 7
CAMPO		PROJETO	SÃO JOAQUIM/CORONEL VIEGAS

DADOS DO FURO	
COORDENADAS	
ALTITUDE	770,40 m
INCLINAÇÃO	90°
DATA INICIO	15.04.74
DATA TERMINO	15.04.74

DADOS DO EQUIPAMENTO	
MARCA	MOINE SORDIN
MODELO	1000
Nº DO PAINEL	23
Nº DA SONDA	23
COMPRIMENTO	RE 38
FATOR K CAM	$1,7 \times 10^{-6}$
TEMPO MORTO	5,00 μs RCG

	PERFIL GAMA	PERFIL SP-R	LAMA	CORRIDA Nº 1	CORRIDA Nº 2
DATA	30.05.74		MATRIZES		
TEMPO DE REGISTRO	1		DIVISÕES		
PROFUNDIDADE FINAL	101,00		ESCALA	- - -	- - -
PROFUNDIDADE PERFILADA	6,80		MARCAÇÃO	- - -	- - -
PROFUNDIDADE DE FUNDO	103,25		RETORNO AO FUNDO	- - -	- - -
PROFUNDIDADE DE ESTABELECIMENTO	105,00		Nº		
PROFUNDIDADE DE ESTABELECIMENTO	105,25		TEMPO DE SPIN		
LIMITE DA BROCA	AW		TEMPO DE SPIN		
LIMITE DA BROCA	BX		ESCALAS DE TEMPO	cps	cps	%	%	cm/min	cm/min
TEMPO DE SPIN			0 - 100 cps	105,00	0,80	4	1,5	- - -	- - -
TEMPO DE OPERAÇÃO	ZD08		0 - 500 cps	105,00	89,00	4	1,5	- - -	- - -
CABEÇOTE DE 3 PTOS	Geólogo Moisés		0 - 500 cps	77,00	79,00	4	1,5	- - -	- - -
CABEÇOTE DE 4 PTOS	Geólogo Tarício		0 - 500 cps	53,00	47,00	4	1,5	- - -	- - -
OPERADOR	Wellington Rocha		0 - 500 cps	38,00	31,00	4	1,5	- - -	- - -

OUTROS PERFIS

ESCALA DE PROFUNDIDADE - 1:100

OBSERVAÇÕES: Seção repetida de 10,00 até 0,80 m. Revestimento AW - de 0,00 até 105,25 m.

- Solo e alteração de rocha. Não testemunhado.

18,50 - Diabásio de granulação fina que localmente passa a média, notadamente entre os 28,00 e 31,00 m. A cor da rocha normalmente é preta, apresentando tonalidades claras quando alterada hidrotermalmente, o que se observa dos 31,00 m aos 33,00 m e dos 67,00 m até a base. Até a profundidade de 59,00 m ocorre raízes de quartzo nas fraturas da rocha. Veios de quartzo são observados em todo o intervalo porém são não amostrados, ou requer no seu brechado, observado aos 59,50 m.
Da mais alta valores radiativos foram constatados aos 33,50 m e aos 51,55 m sendo os anhos os pontos registrado o valor de 200 cps.

R=52,19

74,00 - Micro sienito nefelínico (?). Rocha clara, alterada hidrotermalmente, no qual se observa formação de feldspatos e de nefelina (?) que se destacam em relação a uma matriz mais clara. Ocorre também traços de calcopirita (?) em fraturas devido a alteração da rocha. Alguns fragmentos de silexito englobados por material fino são observados. Localmente, o perfil de raios gama registrou 100 cps aos 74,40 m.

R=100

75,00

R=52,5

- Diabásio semelhante ao acima descrito, apresentando cores claras devido à alteração hidrotermal.

82,00 - Arenito cinza constituído por grãos bem arredondados e bem classificados de quartzo, de tamanho areia fina classados por sílica. A rocha é bem coqueiada.
Nível de fragmentos de quartzo recortam a rocha, sendo que ocorrem veios e ocorre pirita e calcita.
A base do setragem é constituída por um silexito homogêneo muito fraturado. O maior valor radiativo foi constatado aos 97,80 m em que a perfilagem registrou 250 cps.

R=41,55

102,00 - Diabásio de cor cinza escuro. Rocha caracterizada por fragmentos angulosos tamanho grânulo imersos numa matriz de granulometria fina (areia fina e silte). Os fragmentos são de silexito predominantemente cores de granito. Alguns veios de quartzo recortam a rocha. Não foram registrados valores anômalos de radioatividade nesse intervalo.

R=47,45

105,25

| PARAMETROS FÍSICO - QUÍMICOS DAS ZONAS ANOMALAS | | |

PERFIL COMPOSTO - 1

RAIOS GAMA - POTENCIAL ESPONTÂNEO-RESISTÊNCIA

COMPANHIA	DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS	DADOS DO FURO	DADOS DO EQUIPAMENTO
FURO	JLG-02-SC	COORDENADAS	MARCA MOUNT SOPRIS
MUNICIPIO	LAGES ESTADO SANTA CATARINA	ALT.TOPO 138.26 m	MODELO 1000
DISTRITO	CORREIA PINTO SETOR ANGELINA - 3	DATA INICIO 1987	CABEÇOTE JS
		DATA TERM. 20.05.73	CONTRAPESO 55 cc
CAMPO	PROJETO SERRO DOURADO	DATA TERMINO 16.05.73	DATA CAL. 5.75 x 10-3
			TEMPO MORTO 5.5 μ.seg

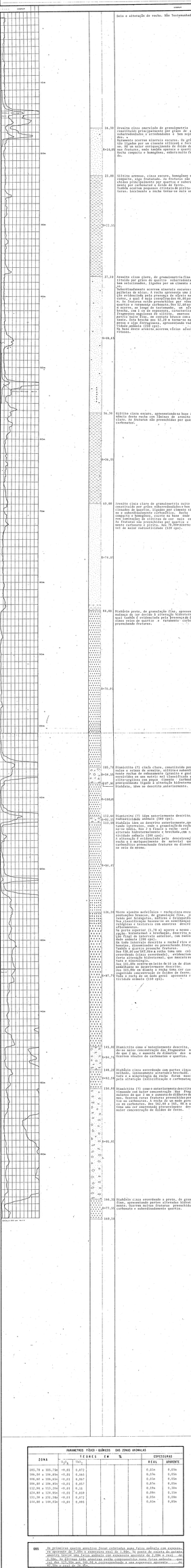
	PERFIL GAMA	PERFIL SP-R	LAMA	CORRIDA Nº 1	CORRIDA Nº 2
TOPO	14.00 ft		ESTATICA		
TUBO MEDIA	2000PSIG		DINÂMICA		
NATURAL ACTIVA	169.00		PESO		
NATURAL REATIVA	169.00		VISCOSIDADE		
CALIBRAGEM MAXIMA	169.00		PERCT. A TAMPA		
CALIBRAGEM DE FUNDO	169.15		pH		
TEMPO DE ESTABILIZ.	10.00		PERCT. DE SOLIDOS		
TEMPO DE LEITURA	169.15		TEMP. DE FUNDO		
CONTROLE DE MOVIMENTO	10		ESCALA DE TEMPERATURA	°F	°C
CONTROLE DE ERRO	10				
CONTROLE DE ERRO			0 - 1000 cps	100.00	0.40
TIPO DE SONDA	Jbil		0 - 1000 cps	100.00	100.00
VELOCIDADE	6m/min Descida		0 - 1000 cps	55.00	66.00
OBSERVADOR	6m/min Subida		0 - 200 cps	10.00	17.00
OPERADOR	Rodrigues Zabelin				

OUTROS PERFIS: Bailington Dochel

OBSERVAÇÕES: Sonda repetida de 70.00 até 169.00 metros.
Revestimento assent. 8" de 0.00 a 8.00 m; 6" de 22.5 m a 169.00 m.

ESCALA DE PROFUNDIDADE - 1:100

0 - 1000 cps	100.00	100.00	2	1.5	4.00
0 - 1000 cps	55.00	66.00	2	1.5	4.00
0 - 200 cps	10.00	17.00	2	1.5	4.00


GAMMA
SP
Gamma Corr. Sp
Gamma Corr. Sp
Gamma Corr. Sp

PERFIL COMPOSTO - 1
RAIOS GAMA - POTENCIAL ESPONTÂNEO-RESISTÊNCIA

COMPANHIA	DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
FURO	ZLG-04-SC
MUNICIPIO	LAGES ESTADO SANTA CATARINA
DISTRITO	CORREIA PINTO SETOR ANOMALIA - 7
CAMPO	PROJETO SOND. DOMO DE LAGES

DADOS DO FURO

COORDENADAS	
ALTITUDE	120,34 m
INCLINAÇÃO	70°
DATA INÍCIO	30.04.74
DATA TERMINO	28.06.74

DADOS DO EQUIPAMENTO

MARCA	MOUNT SOPRIS
MODELO	1000
Nº DO FACIÃO	23
Nº DA SONDA	23
COMPRIMENTO	80 cm
FATOR XGAMA	$4,75 \times 10^{-5}$
TEMPO MORTO	6,0 seg

	PERFIL GAMA	PERFIL SP/R
DATA	09.05.74	28.06.74
SONDA MODELO	SUPERFÍCIE	SUPERFÍCIE
PRIMEIRA LEITURA	70,00	91,40
ÚLTIMA LEITURA	0,80	70,00
INTERVALO REGISTRADO	69,20	21,40
PROFUNDIDADE DO FURO	70,00	91,40
PROFUNDIDADE ALCANÇADA	70,00	91,40
ÁREA REVESTIMENTO	70,00	91,40
CABEÇOTE DE REBENTAMENTO	BW - AW	AW
CONDITIVIDADE DA ÁGUA	BX	BW
NÍVEL DO FLUIDO		
TEMPO DE OPERAÇÃO	1h 10'	40'
OPERADOR C.E.M.P.	Geólogo Mourão	Geólogo Mourão
OPERADOR C.E.M.P.	Geólogo Fabrício	Geólogo Fabrício
OPERADOR	Wellington Rocha	Wellington Rocha

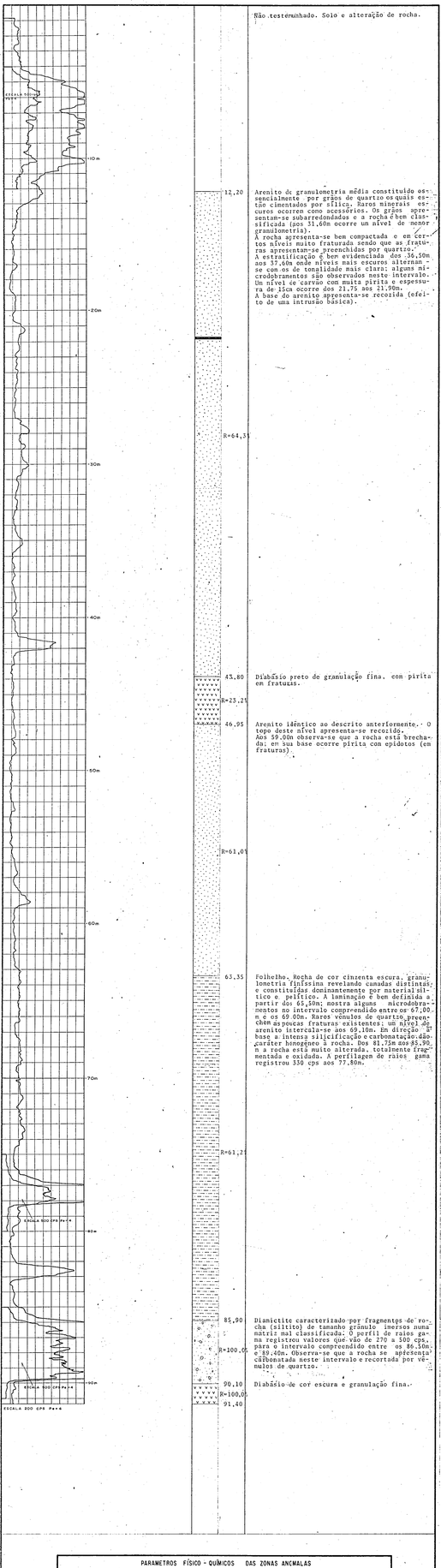
LAMA	CORRIDA Nº 1		CORRIDA Nº 2
NATUREZA	-		BENTONITA
DENSIDADE			
VISCOSIDADE	-	°/°	- °/°
RESISTIVIDADE	-	°/°	- °/°
RESIST. NO FUNDO	-	°/°	- °/°
pH			
TEMPO DE GEL(s)			
TEMP. DO FUNDO			

ESCALAS DE SENSIBILIDADE	DE	ATÉ	T.C. OU % PE	VELOCIDADE DE REGISTRO
0 - 200 cps	91,40	0,80	4	3 m/min
0 - 500 cps	91,40	85,00	4	1,5 m/min
0 - 500 cps	80,00	75,00	4	1,5 m/min
0 - 500 cps	12,00	4,00	4	1,5 m/min
				m/min

OUTROS PERFIS

ESCALA DE PROFUNDIDADE — 1:100

OBSERVAÇÕES
Seção repetida de 13,00 até 3,00 metros.
Revestimentos usados: BW de 0,00 m a 18,50 m; AW de 18,50 m a 70,00 m,
AW - de 0,00 a 91,40 m.



Não testemunhado. Solo e alteração de rocha.

Arenito de granulometria média constituído essencialmente por grãos de quartzo os quais estão cimentados por sílica. Raros minerais escuros ocorrem como acessórios. Os grãos apresentam-se subarredondados e a rocha é bem classificada (por 31,60m ocorre um nível de menor granulometria).
A rocha apresenta-se bem compactada e em certos níveis muito fraturada sendo que as fraturas apresentam-se preenchidas por quartzo.
A estratificação é bem evidenciada dos 36,50m aos 37,60m onde níveis mais escuros alternam-se com os de tonalidade mais clara; alguns microdobramentos são observados neste intervalo.
Um nível de carvão com muita pirita e espessura de 15cm ocorre dos 21,75 aos 21,90m.
A base do arenito apresenta-se recozida (efeito de uma intrusão básica).

Diabásio preto de granulação fina, com pirita em fraturas.

Arenito idêntico ao descrito anteriormente. O topo deste nível apresenta-se recozido.
Aos 59,00m observa-se que a rocha está brechada; em sua base ocorre pirita com epídotos (em fraturas).

Folhelho. Rocha de cor cinzenta escura, granulometria finíssima revelando camadas distintas; e constituídas dominantemente por material siltico e pelítico. A laminação é bem definida a partir dos 65,50m; mostra alguns microdobramentos no intervalo compreendido entre os 67,00 m e os 69,00m. Raros vênulos de quartzo preenchem as poucas fraturas existentes; um nível de arenito intercala-se aos 69,10m. Em direção à base a intensa silicificação e carbonatação dão caráter homogêneo à rocha. Dos 81,75m aos 85,90 m a rocha está muito alterada, totalmente fragmentada e oxidada. A perfilagem de raios gama registrou 300 cps aos 77,80m.

Diamictite caracterizado por fragmentos de rocha (siltito) de tamanho grânulo imersos numa matriz mal classificada. O perfil de raios gama registrou valores que vão de 270 a 500 cps, para o intervalo compreendido entre os 86,50m e 89,40m. Observa-se que a rocha se apresenta carbonatada neste intervalo e recortada por vênulos de quartzo.

Diabásio de cor escura e granulação fina.

PARAMETROS FÍSICO - QUÍMICOS DAS ZONAS ANOMALAS

ZONA	TEORES EM % U_3O_8	ThO_2				ESPESSURAS REAL	APARENTE
87,50 a 87,80m	0,0026	0,050				0,17m	0,30m
88,30 a 88,37m	0,0012	0,081				0,04m	0,07m
89,30 a 89,35m	0,0076	0,059				0,05m	0,05m

OBS: A espessura aparente da zona radioativa em que foram coletadas as amostras é de 4,80m correspondendo a uma espessura real de 2,70m.

PERFIL COMPOSTO - 1

RAIOS GAMA - POTENCIAL ESPONTÂNEO-RESISTÊNCIA

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS	
FURO 2SC-05-SC	
MUNICIPIO LAGES	ESTADO SANTA CATARINA
DISTRITO CORREIA PINTO	SETOR ANDRELIA - 2
CAMPO	PROJETO REPOSIÇÃO DE LAGES

DADOS DO FURO

COORDENADAS	
ALTITUDE	747.00 m
POLO MAGNETICO	"0"
DATA FURO	10.01.74
DATA TERMINO	19.01.74

DADOS DO EQUIPAMENTO

SONDA	MONST RUPIES
MODELO	1000
ANGULO	90°
DIÂMETRO	AX
COORDENADAS	XS .cm.
FACTOR CIMA	0.75 X 10⁻⁶
FACTOR MEIO	0.8 X 10⁻⁶

PERFIL GAMA	PERFIL SP-R	LAMA	COROIDA Nº 1	COROIDA Nº 2
DATA 10.01.74	20/02/74	ESPESSURA		
ENTRADA DO PERFIL	119.00	DENSIDADE		
VELOCIDADE	10	VISCOSIDADE		
FILTRO DE LINHA	1	PERDA DE AGUA		
CONSTANTE DE TEMPO	1.0	PERDA DE CARGA		
INTERVALO DE TEMPO	1.0	pH		
ESCALA DO REGISTRADOR	10	TEMP. DA CAMADA		
SENSIBILIDADE	20	TEMP. DA FONTE		
CURVA DE REFERENCIA	20			
CURVA DE BRUTO	20			
CURVA DE FECHAMENTO	20			
CURVA DE DESVIO	1180			
TEMPO DE ENSAIO	Geólogo Moacir			
OPERADOR	Geólogo Zabelin			
ESCALA	Intilington Rocha			

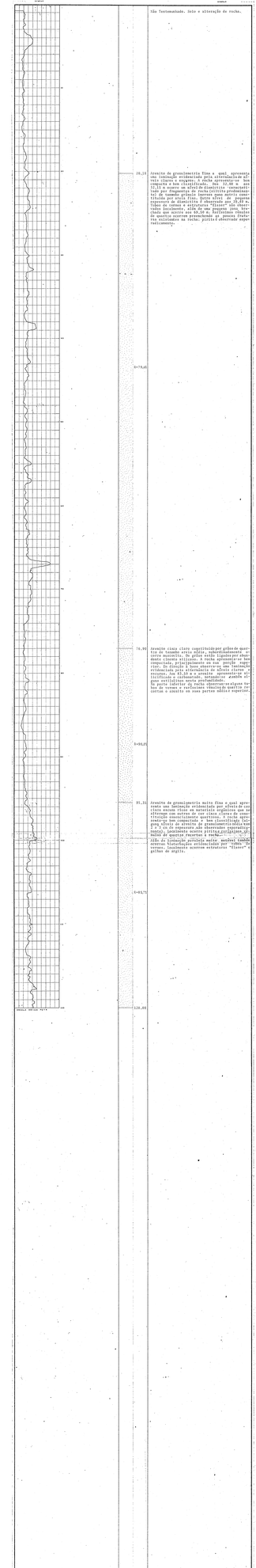
ESCALA DO REGISTRADOR	A.M.	A.V.	T.C. DO TEMPO	VELOCIDADE DO ENSAIO
0 - 100	100.00	0.05		

OUTROS PERFIS

ESCALA DE PROFUNDIDADE - 1:100

OBSERVAÇÕES

Seção injetiva de 19.00 até 0.00 m.
Revestimento ausente: RE: de 0.00 m até 12.10 m.
AX: de 31.10 m até 119.00 m.



PARAMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DAS ZONAS ANÔMALIAS											
ZONA	TEORES EM %								ESPESSURAS m		
									REAL	APARENTE	

OBS

PERFIL COMPOSTO — 1
RAIOS GAMA — POTENCIAL ESPONTÂNEO-RESISTÊNCIA

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
FURO ZLG-06-SC
MUNICIPIO LAGES ESTADO SANTA CATARINA
DISTRITO CORREIA PINTO SETOR ANDRADIA - 7
CAMPO PROJETO SONDJ.DONO DE LAGES

DADOS DO FURO	
COORDENADAS	
ALTITUDE	172,01 m
INCLINAÇÃO	45º
DATA INÍCIO	16.05.74
DATA TERMINO	25.05.74

DADOS DO EQUIPAMENTO	
MARCA	MOUNT SOPRIS
MODELO	1800
NP DO PAINEL	23
NP DA SONDA	23
COMPRIMENTO	80 cm
FATOR K(GM)	$1,75 \times 10^{-6}$
TEMPO MORTO	$5,0\ \mu s$ REF

	PERFIL GAMA	PERFIL SP-R	LAMA	CORRIDA Nº 1	CORRIDA Nº 2
DATA	16.05.74		MATRIZES		
ZERADA MEDIDA	SUPERFÍCIE		SENSIBILIDADE		
ZERADA LEITURA	130,00		VOLTAGEM	* V	* V
ULTIMA LEITURA	9,80		RESISTIVIDADE	* Ω	* Ω
METRAGEM VERTICAL	129,20		RESISTIV. NA FURO	* Ω	* Ω
PROFUNDIDADE DO FURO	139,00		P.H.		
PROFUNDIDADE ALCANÇADA	139,00		TEMPO DE AMOST.	* s	* s
REGT DO REVESTIMENTO	139,00		TEMP. DO FURO		
DIAMETRO DO REVESTIMENTO	BX-AW				
DIAMETRO DA BROCA	BX				

ESCALAS DE SENSIBILIDADE	DE	ATÉ	T C OU % FE	VELOCIDADE DE REGISTRO
0 - 100	130,00	0,80	4	5 - m/mn
0 - 1000	107,00	58,00	2	1,5 m/mn
0 - 500	90,00	84,00	4	1,5 m/mn
0 - 100	17,00	13,00	4	3,5 m/mn

NIVEL DO FURO	1h00
TEMPO DE OPERAÇÃO	1h00
OPERADOR	Geólogo Moura
ANOTADOR	Geólogo Fabrício
OPERAÇÃO	Wellington Rocha

ESCALA DE PROFUNDIDADE — 1:100

OUTROS PERFIS

OBSERVAÇÕES Seção Repetida de 19,00 até 0,80 m
Revestimentos usados BX - de 0,04 m até 49,80 m
AW - de 49,70 m até 139,00 m

Não Testemunhado. Solo e alteração de rocha.

9,30 Arenito de granulometria fina rico em matéria orgânica que lhe dá cor preta e mascara sua composição mineralógica. A rocha apresenta uma laminação evidenciada pela alternância com níveis de cor branca sendo estes de arenito fino constituído principalmente por grãos de quartzo ligados por cimento silicoso. Aos 21,50 m ocorre um nível de coloração mais clara e mais escura. Localmente, observam-se pirita e carbonatos. A perfilagem de raios gama registrou 150 cps aos 15 m (onde se observa um nível de arenito amarelado).

R=61,45

40,50 Arenito constituído por grãos de quartzo de tamanho areia média os quais estão cimentados por sílica e por material argiloso. Localmente a cor da rocha é cinza claro, sendo que se observam níveis com tons bordô. A rocha é bem classificada à exceção de sua parte superior em que se observam finíssimos níveis argilosos. Os grãos apresentam-se bem arredondados e a rocha é bem compactada. Nas fraturas observam-se óxidos de ferro de cor amarela, produtos de alteração meteórica.

R=69,85

42,50

R=77,50 Arenito idêntico ao observado dos 9,30 aos 40,50 m porém rico em muscovita.

48,50 Arenito de cor cinza clara, constituído por grãos bem classificados de quartzo de tamanho areia média ligados por cimento silicoso e ferruginoso. Acessoriamente ocorre muscovita. A rocha apresenta-se bem compactada e é homogênea. Raríssimos nódulos de quartzo são observados e sem poucas fraturas existentes há um pequeno enriquecimento em óxidos de ferro.

R=24,35

54,30 Arenito cujo granulometria na topo é areia fina passando a média em sua porção mediana, tornando-se novamente fina na base. A coloração varia em tons cinza claro e escuro (mais claro no intervalo de maior granulometria). A rocha apresenta uma laminação evidenciada pela alternância de finíssimos níveis de coloração mais clara e mais escura que se observam em todo intervalo. Raríssimos nódulos de quartzo recortam a rocha e óxidos de ferro são observados em algumas fraturas.

75,15 Arenito de granulometria média, cor cinza clara, idêntico ao observado no intervalo de 48,50m a 54,10 m. Na direção à base a granulometria torna-se menor e a cor levemente mais escura, ocorrendo mais muscovita, porém com abundância. Localmente ocorre pirita. A rocha é compacta e apresenta-se muito fraturada em sua base. Os pontos de maior anomalia radiométrica foram registrados aos 96,50 m (230 cps) e aos 103,20 m (510 cps) porém não se observam características mineralógicas interessantes nestes pontos.

R=39,45

106,50 Arenito fino de cor preta com níveis de coloração clara. É idêntico ao observado dos 9,30 m aos 40,50 m. Na base é muito rico em muscovita. Este arenito não apresenta um contato bem definido com o que lhe é sobreposto.

R=49,35

128,00 Arenito de cor cinza clara de granulometria areia grossa constituído por grãos bem arredondados de quartzo ligados por um cimento silicoso pouco abundante e que deixa a rocha ugas friável. Acessoriamente ocorre muscovita, porém não é abundante. A rocha é homogênea não apresentando fraturas nem planos de estratificação bem definidos.

R=43,35
139,00

PARAMETROS FÍSICO - QUÍMICOS DAS ZONAS ANOMALAS											
ZONA	TEORES EM %								ESPESSURAS		
									REAL	APARENTE	

OBS.

Desenho de Rosa 24/12

PERFIL COMPOSTO - 1

RAIOS GAMA - POTENCIAL ESPONTÂNEO-RESISTÊNCIA

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

FURO 2LG-07-SC

MUNICIPIO LAGES ESTADO SANTA CATARINA

DISTRITO CORREIA PINTO SETOR ANOMALIA - 7

CAMPO PROJETO SOND. DONO DE LAGES

DADOS DO FURO

COORDENADAS

ALTITUDE 165,77 m

INCLINAÇÃO 70°

DATA INÍCIO 13.05.74

DATA TERMINO 08.06.74

DADOS DO EQUIPAMENTO

MARCA MOUNT SOPRIS

MODÉLO 1000

Nº DO INÍCIO 23

Nº DA SONDA 23

COMPRIMENTO 80 CM

FATOR K(AM) $4,75 \times 10^{-6}$

TEMPO MORTO 5,0 μ SEG

	PERFIL GAMA	PERFIL SP-R
DATA	07.06.74	
MODO MEDIR	SUPERFICIE	
PRIMEIRA LEITURA	100,00	
ULTIMA LEITURA	0,80	
METRAGEM PERFILADA	99,20	
PROFUNDIDADE DO FURO	100,20	
PROFUNDIDADE ALCANÇADA	100,00	
PROF DO REVESTIMENTO	100,20	
DIAMETRO DO REVESTIMENTO	AW	
DIAMETRO DA BROCA	BX	
NIVEL DO FUNDO		
TEMPO DE OPERAÇÃO	1h45	
OBSERVADOR C.M.M.	Geólogo Mourão	
OBSERVADOR C.P.M.	Geólogo Fabrício	
OPERADOR	Hollington Rocha	

OUTROS PERFIS

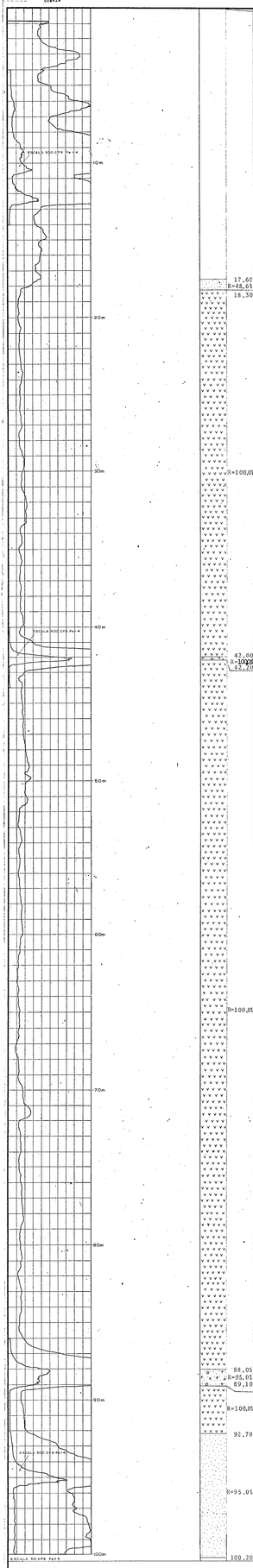
OBSERVAÇÕES Secção repetida de 15,00 até 4,00 metros
Revestimentos usados - AW - 0,00 m até 100,20 m.

LAMA	CORRIDA Nº 1		CORRIDA Nº 2	
NATUREZA				
DENSIDADE				
VISCOSIDADE	"	"	"	"
PERMITIVIDADE	"	"	"	"
PERMITIV. DE FUNDO	"	"	"	"
pH				
TEMP. DE CIRCUL.				
TEMP. DE FUNDO				

ESCALAS DE SENSIBILIDADE	DE	ATÉ	T C OU % PE	VELOCIDADE DE REGISTRO
0 - 50	100,00	0,80	4	2 m/min
0 - 500	100,00	86,00	4	1,5 m/min
0 - 500	44,00	40,00	4	1,5 m/min
0 - 500	14,00	4,00	4	1,5 m/min
0 - 500				m/min

ESCALA DE PROFUNDIDADE — 1:100

DOBRAR DOBRAR



Não Testemunhado. Solo e alteração de rocha.

Arenito cinza claro de granulometria fina e que se apresenta recoberto (efeito térmico de diábásio subjacente). No topo apresenta cores avermelhadas. Nas fraturas observa-se a ocorrência de óxidos de ferro.

Diabásio de cor preta e granulação fina cuja homogeneidade só é alterada pela presença de veulos de quartzo que recortam a rocha. Localmente a cor torna-se mais clara (alteração hidrotermal incipiente). O perfil de raios gama não registra valores anômalos no intervalo.

Diamictito de cor cinza claro constituído por fragmentos de tamanho grânulo inersos numa matriz mal classificada. Os fragmentos são constituídos predominantemente por siltito, ocorrendo também grãos de quartzo de tamanho areia média e areia grossa. Todo o material apresenta-se ligado por cimento silicoso o que dá consistência à rocha. Observa-se alguma pirita e calcopirita(?) em pequenos grãos de cor amarela. Raros vêmulos de quartzo recortam a rocha. O perfil de raios gama indica um pico de 380 cps neste intervalo.

Diabásio semelhante ao acima descrito. Localmente sua granulação passa à média.

Diamictito semelhante ao ocorrente entre os 42,00 e 42,20 m. Além dos grânulos de siltito, observa-se também grânulos de feldspatos. A perfilagem de raios gama registrou 250 cps aos 88,10 m.

Diabásio de granulação fina.

Arenito cinza claro de granulometria fina constituído por grãos de quartzo cimentados por sílica. A rocha é bem classificada e bem compactada, sendo recortada por raros vêmulos de quartzo. Uma laminação é evidenciada aos 95,00 m pela alternância de níveis claros e escuros. Localmente a granulometria do arenito passa a média (nível de pequena espessura aos 97,40 m). O perfil de raios gama registrou 350 cps na profundidade de 95,20 m correspondendo a uma zona brechada da rocha, com silicificação e ocorrência de pirita e epidoto.

PARAMETROS FÍSICO - QUÍMICOS DAS ZONAS ANOMALAS

ZONA	TEORES EM %				ESPESSURAS	
	U_3O_8	ThO_2			REAL	APARENTE
42,00 a 42,26m	<0,01	0,082			0,23m	0,26m
88,00 a 88,20m	<0,01	0,046			0,17m	0,20m
88,20 a 88,45m	<0,01	0,052			0,22m	0,25m
88,45 a 88,75m	<0,01	0,051			0,26m	0,30m
88,75 a 89,05m	<0,01	0,051			0,26m	0,30m
94,90 a 95,15m	<0,01	0,044			0,22m	0,25m
95,15 a 95,40m	<0,01	0,062			0,22m	0,25m

OBS A primeira amostra foi coletada num ponto em que a faixa anômala tem espessura aparente de 1,60m e real de 1,40m. As quatro amostras seguintes correspondem a um nível em que se tem uma espessura aparente de 2,30m e real de 2,00m. As duas últimas amostras correspondem a um intervalo anômalo de espessura aparente de 1,60m e real de 1,40m.

Revisado em 8.mai.77

PERFIL COMPOSTO - 1

RAIOS GAMA - POTENCIAL ESPONTÂNEO-RESISTÊNCIA

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

FURO 21G-08-SC

MUNICIPIO LAGES ESTADO SANTA CATARINA

DISTRITO CORREIA PINTO SETOR ANOMALIA - 7

CAMPO PROJETO SOXD.DONO DE LAGES

DADOS DO FURO

COORDENADAS

ALTITUDE 169,20 m

INCLINAÇÃO 60°

DATA INÍCIO 06.06.74

DATA TERMINO 18.06.74

DADOS DO EQUIPAMENTO

MARCA MOUNT SOPRIS

MODÊLO 1000

Nº DO PICÃO 23

Nº DA SONDA 23

COMPRIMENTO 80 cm

FATOR KIZAKI $4,75 \times 10^{-6}$

TEMPO MORTO 6,0 μ seg

	PERFIL GAMA	PERFIL SP-R
DATA	18.06.74	
CHAVE MEDIDA	SUPERFICIE	
PRIMEIRA LEITURA	79,50	
ULTIMA LEITURA	0,80	
NÍVEL D'ÁGUA PERFURADA	78,70	
PROFUNDIDADE DO FURO	80,00	
PROFUNDIDADE ALCANÇADA	79,50	
PROF DO REVESTIMENTO	80,00	
DIÂMETRO DO REVESTIMENTO	NW-BW	
DIÂMETRO DA BROCA	NW	
NIVEL DO FLUIDO		
TEMPO DE OPERAÇÃO	1h30	
OBSERVADOR E.N.M.	Geólogo Mourão	
OBSERVADOR S.P.M.	Geólogo Fabrício	
OPERADOR	Bellington Rocha	

LAMA	CORRIDA Nº 1		CORRIDA Nº 2	
NATUREZA	Bentonita			
DENSIDADE				
VISCOSIDADE	" "		" "	
RESISTIVIDADE	" "		" "	
RESIST. NO FUNDO	" "		" "	
pH				
TEMPO DE ESPERA				
TEMP. DO FUNDO				

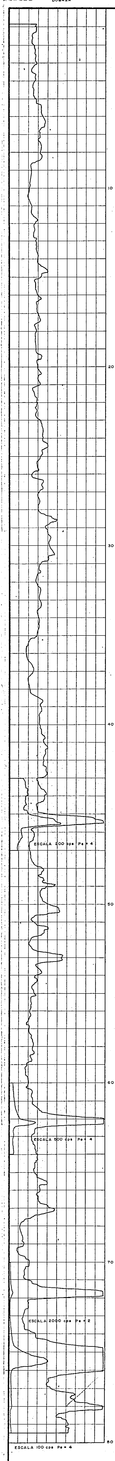
ESCALAS DE SENSIBILIDADE	DE	ATÉ	T.C. OU % PE	VELOCIDADE DE REGISTRO
0 - 100	79,50	0,80	4	5 m/m
0 - 2000	79,50	70,00	2	1,5 m/m
0 - 500	64,00	60,00	4	1,5 m/m
0 - 200	47,00	43,00	4	1,5 m/m

OUTROS PERFIS

ESCALA DE PROFUNDIDADE — 1:100

OBSERVAÇÕES Seção repetida: de 10,00 m até 0,80 m.
Revestimentos usados: NW: de 0,00 m até 35,50 m.
BW: de 34,80 m até 80,00 m.

DOBRAR DOBRAR



Não Testemunhado.

60,00

R=66,51

80,00

Arenito cor cinza claro de granulometria média, constituído por grãos de quartzo os quais estão ligados por cimento silicoso; localmente observa-se um enriquecimento em muscovita. Em alguns pontos a granulometria torna-se fina e a rocha apresenta uma cor cinza escura e também são observados níveis grosseiros de coloração mais clara. A rocha apresenta uma laminação evidenciada por níveis claros e escuros. Óxidos de ferro ocorrem em fraturas na profundidade de 73,00 m e dos 77,50 m aos 78,80 m. Aos 79,40 m há oxidação total do arenito numa espessura de 10 cm. Dos 75,10 aos 76,10 m o arenito apresenta-se muito fragmentado: em um testemunho obtido entre os 75,60 e 76,10 m, observa-se um vêmulo de 1 cm de espessura, totalmente oxidado. Vênulos de quartzo recortam a rocha dos 67,00 aos 73,50 m (Vênulos pouco abundantes).

PARAMETROS FÍSICO - QUÍMICOS DAS ZONAS ANOMALAS

ZONA	TEORES EM %					ESPESSURAS REAL	ESPESSURAS APARENTE

OBS

PERFIL COMPOSTO - 1

RAIOS GAMA - POTENCIAL ESPONTÂNEO-RESISTÊNCIA

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

FURO 21G-09-SC

MUNICIPIO LAGES ESTADO SANTA CATARINA

DISTRITO CORREIA PINTO SETOR ANOMALIA - 7

CAMPO - PROJETO SOND.DOMO DE LAGES

DADOS DO FURO	
COORDENADAS	
ALTITUDE	880,88 M
INCLINAÇÃO	69°
DATA INICIO	20/06/74
DATA TERMINO	25/07/74

DADOS DO EQUIPAMENTO	
MARCA	MOUNT SOPRIS
MODELO	1000
Nº DO MONOFIO	23
Nº DA SONDA	23
COMPRIMENTO	80 CM
FATOR K(CAM)	4,75 X 10^{-6}
TEMPO MORTO	0,9 μ SEG

	PERFIL GAMA	PERFIL SP-R
DATA	27.07.74	
LEVANTAMENTO	SUPERFÍCIE	
PRIMEIRA LEITURA	105,00	
ÚLTIMA LEITURA	0,80	
NÍVEL DA PERFILAGEM	104,20	
PROFUNDIDADE DO FURO	105,00	
PROFUNDIDADE ALCANÇADA	105,00	
POSIÇÃO DO REVESTIMENTO	105,00	
CONFIGURAÇÃO DO REVESTIMENTO	AW-BW	
DIÂMETRO DA BROCA	NX	
DIÂMETRO DA BROCA	NX	
NÍVEL DO FLUIDO		
TEMPO DE OPERAÇÃO	1h20	
OPERADOR CMRM	Geólogo Mourão	
OPERADOR CMRM	Geólogo Danilo	
OPERADOR	Nollington Rocha	

LAMA	CORRIDA Nº 1		CORRIDA Nº 2	
NATUREZA				
DENSIDADE				
VISCOSIDADE	•	°/'	•	°/'
REOLOGICIDADE	•	°/'	•	°/'
PERDA NO FUNIL	•	°/'	•	°/'
pH				
TEMPO DE GELAL				
TEMP DE FUNDO				

ESCALAS DE SENSIBILIDADE	OK	A°C	°C OU % PE	VELOCIDADE DE REGISTRO
0 - 100	105,00	0,80	4	5 m/mn
0 - 500	91,00	85,00	4	1,5 m/mn
				m/mn
				m/mn
				m/mn

OUTROS PERFIS

ESCALA DE PROFUNDIDADE - 1:100

OBSERVAÇÕES Sondagem repetida de 10,00 até 0,80 metros
Revestimentos usados: BW: de 0,00 até 80,00 metros
AW: de 79,50 até 105,00 metros.

Não Testemunhado.

45,40 — R=16,51

Siltito argiloso de cor cinza clara com pequenos níveis de cor bordô. A parte inferior da rocha mostra cores amareladas devido à sua oxidação.

52,00 — R=63,0

Arenito de cor cinza clara no topo que apresenta tonalidade amarela a partir dos 58,00 m devido à oxidação. A rocha tem granulometria fina notando-se aos 53,00 m um nível de granulometria média; neste observam-se grãos de quartzo ligados por cimento silicoso, ocorrendo também alguma matriz. Em geral a rocha apresenta-se bastante argilosa e alterada, sendo que dos 65,00 aos 72,50 metros a recuperação do testemunho foi nula (rocha presumivelmente mais argilosa e mais alterada).

79,20 — R=48,77

Diamictito de cor cinza clara caracterizado por fragmentos de siltito e de arenito imersos numa matriz arenosa mal classificada. Os seixos são angulosos e seu tamanho está compreendido entre 2 e 64 mm (seixos e grânulos). A rocha apresenta-se carbonatada.

82,20 — R=54,91

Siltito de cor cinza escura o qual localmente se alterna com níveis de arenito muito fino e também são observados intervalos em que a rocha se torna argilosa. Alguns veúlos de quartzo preenchem fraturas; zonas brechadas são comuns e são caracterizadas pela ocorrência de fragmentos angulosos de siltito unidos por uma matriz (gouge?) e cimentados por carbonatos. O perfil de raios gama registrou 140 cps aos 88,50 m, profundidade em que ocorre material brechado.

105,00

PARAMETROS FÍSICO - QUÍMICOS DAS ZONAS ANOMALAS								
ZONA	TEORES EM %						ESPESSURAS	
							REAL	APARENTE

OBS

PERFIL COMPOSTO - 1
RAIOS GAMA - POTENCIAL ESPONTÂNEO-RESISTÊNCIA

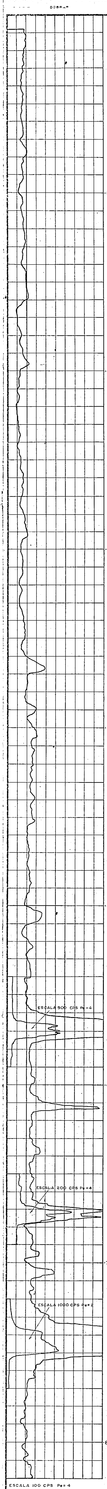
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS	DADOS DO FURO		DADOS DO EQUIPAMENTO
FURO 2LG-10-SC	COORDENADAS		MARCA MOUNT SOPRIS
MUNICIPIO LAGES ESTADO SANTA CATARINA	ALTITUDE 777,10 m		MODELO 1000
DISTRITO CORREIA PINTO SETOR ANOMALI - 7	INCLINAÇÃO 80°		NR DO INDICADOR 23
CAMPO PROJETO SOND.DOMO DE LAGES	DATA INICIO 29.06.74		NR DA SONDA 23
	DATA TERMINO 04.07.74		COMPRIMENTO 50 CM
			FATOR K(AM) $4,75 \times 10^{-6}$
			TEMPO MORTO 6,0 μs SCG

	PERFIL GAMA	PERFIL SP-R	LAMA	COFRIDA Nº 1	CORRIDA Nº 2
DATA	04.07.74		NATUREZA		
PLANO REGIÃO	SUPERFICIE		DENSIDADE		
INTERVALO LEITURA	0,80		VISCOSIDADE	" "	" "
ULTIMA LEITURA	0,80		PERDA DE ÁGUA	" "	" "
METRAGEM PERMANENTE	81,20		PERDA NO FUNDO	" "	" "
INCLINAÇÃO DO FURO	82,05		pH		
PROFUNDIDADE ALCANÇADA	82,00		TEMPO DE CIRCUL.		
FIM DO REVESTIMENTO	82,05		TEMP. DE FUNDO		
LIMITES DE REVESTIMENTO	AW				
LIMITES DA BROCA	AW		ESCALA DE TEMPO-DISTÂNCIA	DE	ATÉ % MIN VELOCIDADE DE REGISTRO
NIVEL DO FUNDO			0 - 100	82,00	0,80 4 5 m/min
PONTO DE OPERAÇÃO	1h50		0 - 1000	77,00	72,00 2 1,5 m/min
OPERADOR G.M.P.	Geólogo Mourão		0 - 200	69,00	65,00 4 1,5 m/min
OPERADOR S.P.R.	Geólogo Danilo		0 - 500	59,00	54,00 4 1,5 m/min
OPERADOR	Wellington Rocha				

OUTROS PERFIS

ESCALA DE PROFUNDIDADE — 1:100

OBSERVAÇÕES Seção repetida: de 10,00 m até 0,80 m.
Revestimentos usados: AW: de 0,00 m até 82,05 m.



Não Testemunhado.

30,00

Arenito de granulometria média, cor cinza clara, constituído por grãos sub-arredondados de quartzo ligados por cimento siliceo. A muscovita ocorre subordinadamente, aparecendo concentrada em alguns níveis de reduzida espessura. A rocha apresenta-se bem compactada. Uma laminação é evidenciada na porção superior e na base da rocha; ela é salientada pela ocorrência de finíssimos níveis de arenito de cor mais escura. Dos 51,10 aos 52,00 m e dos 54,50 aos 56,15 m a rocha apresenta uma granulometria fina e a cor torna-se cinza escura o que é devido ao enriquecimento em matéria orgânica. Uma zona brechada é observada dos 52,70 m.

R=65,31

57,25
R=74,01
58,20

Diamictito de cor cinza clara constituído por fragmentos de rocha os quais, são envolvidos por uma matriz siltica-arenosa mal classificada. Os fragmentos de rocha correspondem ao tamanho seixo e grânulo e quanto à constituição predominam os de siltito cinza escuro e os de rochas graníticas. A rocha apresenta-se bastante carbonatada (provável ação hidrotermal). O perfil de raios gama registrou 275 cps na profundidade de 57,00 metros.

Arenito de granulometria fina (excepcionalmente média) de cor cinza clara constituído por grãos de quartzo ligados por cimento silicoso. A rocha apresenta-se bem compactada e bem classificada. Um nível de diamictito ocorre dos 70,20 aos 70,30 m. O perfil de raios gama registrou 135 cps aos 67,20 m e 510 cps aos 74,90 m. Nos intervalos radioativos é notável a carbonatação de rocha e percebe-se também um aumento da densidade do arenito dos 74,03 aos 75,00 m.

R=78,21

82,05

PARAMETROS FÍSICO - QUÍMICOS DAS ZONAS ANOMALAS

ZONA	TEORES EM % U_3O_8	TEORES EM % ThO_2	ESPESSURAS REAL	ESPESSURAS APARENTE
56,50 a 57,50m	0,0068	0,031	0,70m	1,00m
72,50 a 73,50m	0,0098	0,036	0,70m	1,00m
73,50 a 74,20m	0,0093	0,055	0,50m	0,70m

OBS.

PERFIL COMPOSTO Nº 1

RAIOS GAMA - POTENCIAL ESPONTÂNEO-RESISTÊNCIA

COMPANHIA SE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

FURO 2LC-11-SC

MUNICÍPIO LAGES ESTADO SANTA CATARINA

DISTRITO CORREIA PINTO SETOR ANOMALIA - 7

CAMPO PROJETO SONDA DOMO DE LAGES

DADOS DO FURO	
COORDENADAS	
ALTITUDE	148,30 m
INCLINAÇÃO	90º
DATA INÍCIO	22.08.74
DATA TERMINO	23.08.74

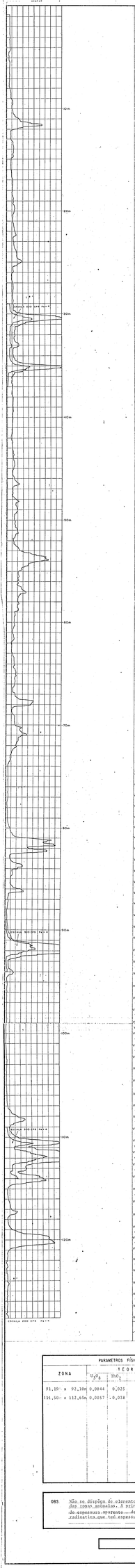
DADOS DO EQUIPAMENTO	
MARCA	MOUNT SOPRIS
MODÊLO	1000
VOLTAGEM	25
AMPERAGEM	25
COMPRIMENTO	80 cm
RAIOS GAMA	$4,74 \times 10^{-6}$
TEMPO MÉDIO	5,0 segs

	PERFIL GAMA	PERFIL SP-R	LAMA	CORRIDA Nº 1			CORRIDA Nº 2		
DATA	30.07.74	23.08.74	NATUREZA						
ÚLTIMA PROFUN.	SUPERFÍCIE	SUPERFÍCIE	DENSIDADE						
PROFUN. LA TUBO	120,00	127,60	DIÂMETRO BOCA	"	"		"	"	
LATUBO ATÉ/DE	0,80	0,80	PERMITIDO	"	"		"	"	
ENTRADA PERFILADA	119,10	126,80	PERMITIU NO FUNDO	"	"		"	"	
PROFUNDIDADE DO TUBO	120,00	128,00	"						
PROFUNDIDADE ALCANÇADA	120,80	127,60	TEMPO DE ENSAIO						
MEDIR EM REGISTRADOR	120,00	128,00	TEMP. DE ENSAIO						
CONTROL DO REGISTRADOR	NN-NN	NN-NN							
DIÂMETRO DA BROCA	NN	NN		TEMPO DE ENSAIO	O.K	A.T.K	T.C. OU %	VER.CRONOMETRO REGISTRO	
CÂMBIO DA BROCA	NN	NN		0 - 200	127,60	0,80	4	5	m/mm
NÍV. DE FLUIDO				0 - 500	124,00	109,00	4	1,5	m/mm
TEMPO DE OPERAÇÃO	1h40	1h40		0 - 500	94,00	89,00	4	1,5	m/mm
OPERADOR	Geólogo Nourão	Geólogo Nourão		0 - 500	37,00	29,00	4	1,5	m/mm
ANOTADOR	Geólogo Ramlie	Geólogo Ramlie							
OPERAÇÃO	Nellington Rocha	Seifi Oki							

OUTROS PERFIS

ESCALA DE PROFUNDIDADE = 1:100

OBSERVAÇÕES Secção repetida de 14,00 até 4,00 metros
Revestimentos usados: NN - de 0,00 até 61,00 metros
AN - de 60,00 até 128,00 metros



Não Testemunhado. Solo e alteração de rocha.

Arenito constituído exclusivamente por grãos de quartzo de tamanho areia média os quais estão ligados por cimento siliceo (pouco abundante) ocorrendo também alguma matriz argilosa; observa-se também a ocorrência de cimento ferruginoso (muito raro). A rocha tem cor cinza clara, apresenta-se bem classificada e bem compactada. Em algumas fraturas observa-se um leve enriquecimento em óxidos de ferro.

Arenito de granulometria fina constituído essencialmente por grãos de quartzo ligados por cimento siliceo; acessoriamente ocorre muscovita. A rocha tem cor cinza clara, é bem compactada e bem classificada. Em sua porção basal apresenta-se muito fragmentada e observa-se um enriquecimento em óxidos de ferro de cor amarela nas fraturas.

Arenito de granulometria média semelhante ao observado entre os 18,55 e 19,00 m. O cimento ferruginoso torna-se mais abundante.

Arenito de granulometria muito fina de cor cinza escura no topo e cinza clara na parte basal. Observa-se grãos de quartzo os quais estão ligados por abundante cimento siliceo. Observa-se também muscovita e grãos de feldspato. Entre os 14,00 e 61,00 m a rocha apresenta uma limitação a qual é evidenciada pela alternância de níveis claros e escuros. Veulas de carbonato e de quartzo preenchem as fraturas existentes na rocha. A parte inferior da rocha apresenta-se recorrida (efeito térmal do diabásio subjacente).

Diabásio, Rocha holocristalina de cor preta e granulação fina, média localmente. Apresenta cores claras em alguns pontos (alteração hidrotermal?). A rocha apresenta-se recortada por veulas de quartzo e de carbonatos (estes são notáveis na profundidade de 112,00 metros onde o perfil de raios gama registrou 390 cps).

PARÂMETROS FÍSICO - QUÍMICOS DAS ZONAS ANOMALAS

ZONA	TEORES EM % U_3O_8	ThO_2	ESPESSURAS REAL	APARENTE
91,19 a 92,10m	0,0014	0,025	?	0,91m
111,50 a 112,65m	0,0057	0,038	?	1,15m

OBS Não se dispõem de elementos suficientes para determinar-se a espessura real das zonas anômalas. A primeira amostra foi obtida de um intervalo anômalo de espessura aparente de 0,10m; a segunda amostra está contida numa zona radioativa que tem espessura aparente de 1,60m.

SGB PRODEM/RIO/GAM

PERFIL COMPOSTO - 1
RAIOS GAMA - POTENCIAL ESPONTÂNEO-RESISTÊNCIA

COMPANHIA	DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS		
FURO	ZLG-12-SC		
MUNICIPIO	LAGES	ESTADO	SANTA CATARINA
DISTRITO	CORREIA PINTO	SETOR	ANOMALIA - 7
CAMPO		PROJETO	SOND.DOMO DE LAGES

DADOS DO FURO

COORDENADAS	
ALTITUDE	151.82 m
INCLINAÇÃO	60°
DATA INÍCIO	02.07.74
DATA TERMINO	16.07.74

DADOS DO EQUIPAMENTO

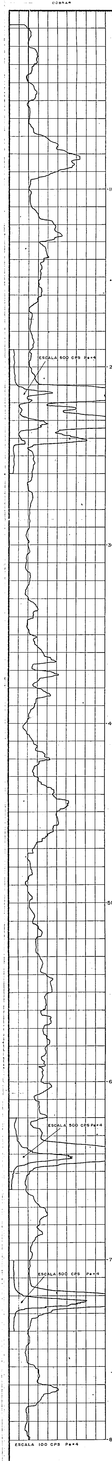
MARCA	MOUNT SOPRIS
MODÉLO	1000
Nº DO PADRÃO	23
Nº DA SONDA	23
COMPRIMENTO	50 cm
FATOR KLUN	$4,75 \times 10^{-6}$
TEMPO MORTO	6,0 μ seg

	PERFIL GAMA	PERFIL SP-R	LAMA	CORRIDA Nº 1	CORRIDA Nº 2
DATA	16.07.74		NATUREZA		
ORIGEM MEDIDA	SUPERFÍCIE		DENSIDADE		
PROFUNDIDADE LEITURA	86.00		VISCOSIDADE		
ULTIMA LEITURA	0.80		RESISTIVIDADE		
RETIRADA PERFILADOR	79.20		RESISTIVIDADE FUNDO		
PROFUNDIDADE DO FUNDO	80.00		pH		
PROFUNDIDADE CLINOMETRO	80.00		TEMPO DE CIRCUL.		
PROF.DE REVESTIMENTO	80.00		TEMP. DE FUNDO		
CABEÇALHO DE REVESTIMENTO	NW-AW				
DIAMETRO DA BROCA	NX		ESCALAS DE SENSIBILIDADE	O E	A'E T C OU % RE VELOCIDADE DE REGISTRO
DIAMETRO DA BROCA					
NIVEL DO FLUIDO			0 - 100	80,00 0,80	4 1,5 m/min
TEMPO DE INSPEÇÃO	1h20		0 - 500	74,00 70,00	4 1,5 m/min
OBSERVADOR G.M.N.	Geólogo Mourão		0 - 500	66,00 62,00	4 1,5 m/min
OBSERVADOR E.P.R.	Geólogo Danilo		0 - 500	26,00 19,00	4 1,5 m/min
OPERADOR	Wellington Rocha				m/min

OUTROS PERFIS

ESCALA DE PROFUNDIDADE - 1:100

OBSERVAÇÕES
Secção repetida de 10,00 até 0,80 metros
Revestimentos usados: NW - 0,00 até 10,40 metros
AW - 10,40 até 62,60 metros



0.00	Não testemunhado.
55,00	Diamictito caracterizado pela ocorrência de fragmentos de rocha imersos numa matriz pressa mal classificada. Os fragmentos são angulosos e apresentam diâmetros variáveis entre 2 e 64 mm (grânulos e seixos). Quanto à composição os fragmentos predominantes são de siltito de cor cinza escuro secundidos pelos de rochas graníticas.
60,90	Arenito de cor cinza clara cujos grãos de constituição quartzosa estão ligados por cimento silicoso. É uma rocha de granulometria média, bem classificada e bem compactada. Aos 64,00 m há uma zona brechsia havendo intensa carbonatação da rocha. Barissings veuulos de quartzo preenchem as poucas fraturas existentes no arenito.
66,00	Arenito de granulometria fina e cor cinza escura devido a presença de matéria orgânica. A rocha apresenta-se bem compactada e bem classificada. Mostra uma laminação a qual é evidenciada pela ocorrencia de níveis essencialmente quartzosos de cor cinza clara.
69,10	Arenito de granulometria média semelhante ao observado entre os 60,90 e 66,00 m.
75,80	Arenito fino cor cinza escuro com níveis cinza claros, semelhante ao que ocorre entre os 66,00 aos 69,10 m.
77,00	Arenito cinza claro de granulometria média, idêntico ao que ocorre entre os 60,90 e 66,00 m.
80,00	

PARAMETROS FÍSICO - QUÍMICOS DAS ZONAS ANOMALAS

ZONA	TEORES EM % U_3O_8	TiO_2				ESPESSURAS REAL	APARENTE
63,90 a 64,20m	0,0053	0,035				0,22m	0,30m

OBS. A amostra foi coletada numa zona anômala que tem espessura aparente de 1,30m correspondendo a uma espessura real de 0,85m.

GES PEDRO RODRIGUES

PERFIL COMPOSTO – 1

RAIOS GAMA – POTENCIAL ESPONTÂNEO-RESISTÊNCIA

COMPANHIA: DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
FURO: 2LG-13-SC
MUNICIPIO: LAGES ESTADO: SANTA CATARINA
DISTRITO: CORREIA PINTO SETOR: ANOMALIA - 7
CAMPO: – PROJETO: SOND. DOMO DE LAGES

DADOS DO FURO

COORDENADAS
ALTITUDE: 141,46 m
INCLINAÇÃO: 60°
DATA INICIO: 05.07.74
DATA TERMINO: 12.07.74

DADOS DO EQUIPAMENTO

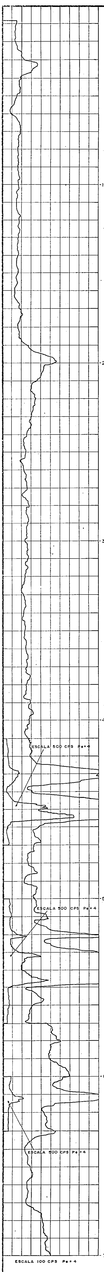
MARCA: MOUNT SOPRIS
MODÉLO: 1000
Nº DO PREDIÇÃO: 23
Nº DA SONDA: 23
COMPRIMENTO: 80 cm
FATOR K (GAM): 4,75 x 10^{-6}
TEMPO MORTO: 0,0 μs seg.

	PERFIL GAMA	PERFIL SP-R	LAMA	CORRIDA Nº 1			CORRIDA Nº 2		
DATA	12.07.74		NATUREZA						
CHAVE MELHOR	SUPERFICIE		TEMPERATURA						
ALTURA LATERAL	70,00		VISCOSIDADE	–			–		
ALTURA LATERAL	0,80		RESISTIVIDADE	–			–		
DISTANCIA PERFILADA	69,20		PERDA DE FUNDO	–			–		
PROFUNDIDADE DO FURO	70,20		pH						
PROFUNDIDADE ALCANÇADA	70,00		TEMPO DE CIRCUL.						
POTE DE ENCAMENTO	70,20		TEMPO DE PARADA						
CONTROLE DE ENCAMENTO	NK - AK								
CONTROLE DA BROCA	NX								
CONTROLE DA BROCA									
TIPO DE FLUIDO			ESCALAS DE SENSIBILIDADE	G F	ATE	T.C. DU	VELOCIDADE DE REGISTRO		
TEMPO DE OPERAÇÃO	1:30 hs		0 → 100	70,30	0,80	4	5	m/min	
OPERADOR	Geólogo Nourão		0 - 500	63,30	60,00	4	1,5	m/min	
ANALISTA	Geólogo Danilo		0 - 500	51,30	50,00	4	1,5	m/min	
	Wellington Rocha		0 - 500	42,30	41,00	4	1,5	m/min	

OUTROS PERFIS

ESCALA DE PROFUNDIDADE – 1:100

OBSERVAÇÕES: Seção repetida de 10,00 até 0,80m.
Revestimentos usados: NK - 0,00m até 20,05 metros.
AK -20.00m até 70.20 metros.



Não testemunhado.

50,00

R=88.6%

70,20

Siltito com intercalações pelíticas; rocha muito bandeada apresentando deformações, com leitos ora mais claros, ora mais escuros, intercalados, sendo os primeiros dominantemente silticos e os segundos dominantemente pelíticos. Além do quartzo que é o mineral dominante principalmente nos grãos de silte, são constituintes importantes da rocha a sílica criptocristalina, o material argiloso, o óxido de ferro, o carbonato, a clorita, a sericita, o epidoto, o leucoxênio, o zircão, a turmalina, os opacos, os feldspatos, alguma titanita, etc. localmente a granulometria passa a média, estando os grãos de quartzo unidos por abundante cimento silicoso; raríssimos veniulos de quartzo preenchem algumas fraturas da rocha a aos 61,40 m esta apresenta-se carbonatada. Bioturbações evidenciadas por tubos de vermes são constatadas localmente.

PARAMETROS FÍSICO - QUÍMICOS DAS ZONAS ANOMALAS

ZONA	TEORES EM %		ESPESSURAS	
	U_3O_8	ThO_2	REAL	APARENTE
45,05 a 45,15m	0,0016	0,010	0,07m	0,10m
54,60 a 54,75m	0,0009	0,021	0,11m	0,15m

OBS: A primeira amostra foi obtida de um intervalo com espessura aparente de 1,50m e espessura real de 1,10m; a segunda amostra está compreendida num intervalo anomalo que tem espessura aparente de 2,20m correspondendo a uma espessura real de 1,65m.

DES. PEDRO RODRIGUES

PERFIL COMPOSTO - 1

RAIOS GAMA - POTENCIAL ESPONTÂNEO-RESISTÊNCIA

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

FURO 21G-14-SC

MUNICIPIO LAGES ESTADO SANTA CATARINA

DISTRITO CORREIA PINTO SETOR ANOMALIA - 7

CAMPO - PROJETO SOND.DOM DE LAGES

DADOS DO FURO	
COORDENADAS	
ALTITUDE	178,65 m
INCLINAÇÃO	60°
DATA INICIO	13.07.74
DATA TERMINO	11.07.74

DADOS DO EQUIPAMENTO	
MARCA	MOUNT SOPRIS
MODELO	1000
Nº DO PADRÃO	23
Nº DA SONDA	23
COMPRIMENTO	80 cm
FATOR KIGAM	4,75 x 10^{-6}
TEMPO MORTO	6,0 μs seg.

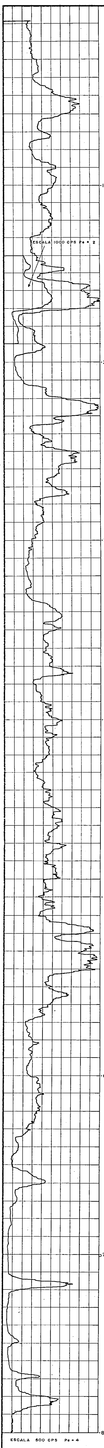
	PERFIL GAMA	PERFIL SP-R	LAMA	CORRIDA Nº 1	CORRIDA Nº 2
DATA	23.07.74		MATURIDA		
FUNÇÃO MEDIDA	Superfície		DENSIDADE		
ENVERGA. LATERAL	80,00		VISCOSIDADE		
ENVERGA. LATERAL	0,80		PERMEABILIDADE		
DETALHAMENTO PERFILAGEM	79,20		REMATE DO POÇO		
INTENSIDADE DO FUNO	80,00		pH		
INTENSIDADE ALCANÇADA	80,00		TEMPO DE CIRCUL.		
PROF. DO REVESTIMENTO	80,00		TEMP. DE FUNDO		
CONTROL. DA BROCA	NW-AW				
CONTROL. DA BROCA	NX				
T.C. DO PILOTO					
TEMPO DE OPERAÇÃO	1h10				
OPERADOR	Geólogo Mourão				
OPERADOR	Geólogo Danilo				
OPERADOR	Bellinton Rocha				

ESCALAS DE SENSIBILIDADE	DE	ATÉ	T.C. OU % PF	VELOCIDADE DE REGISTRO
0 - 500	80,00	0,80	4	5
0 - 1000	19,00	14,00	2	1,5

OUTROS PERFIS

ESCALA DE PROFUNDIDADE — 1:100

OBSERVAÇÕES Secção repetida de 14,00 até 0,80 metros
Revestimentos usados: NW - de 0,00 até 50,40 metros
AW - de 50,40 até 80,00 metros



Não testemunhado. Solo vermelho, essencialmente argiloso,

59,30

R=1005

Diamictito de cor cinza clara constituido por fragmentos de siltito carbonoso e raros fragmentos de rocha granítica os quais estão imersos numa matriz mal classificada. Os constituintes ocorrem ligados por abundante cimento carbonático e por uma menor quantidade de cimento silicoso. Alguns vênulos de carbonato preenchem as fraturas existentes. Em direção à base a rocha apresenta-se recortida (efeito térmico da rocha ígnea subjacente).

65,10

R=1005

Tefrito. Rocha de cor cinza esverdeada toda entrecortada por vênulos de coloração mais clara, afanítica e com elevado índice de cor. Constituida por plagioclásios, feldspatóides e grânulos de piroxênio. A rocha se acha em parte bem preservada e em parte alterada, contendo então abundantes grãos de carbonato formando aglomerados.
Além dos constituintes acima citados são também bastante freqüentes o epidoto, os opacos, a biotita avermelhada, o leucoxênio, a titanita, etc. Dos 68,30 aos 70,00 m a rocha apresenta-se bastante oxidada.
Os vênulos que a recortam são de quartzo e de carbonato. Observem-se zonas brechadas aos 66,00 e aos 78,34 m. A rocha apresenta-se bastante carbonatada principalmente nas zonas brechadas e no intervalo em que está oxidada.
O perfil de raios gama registrou 370 cps aos 71,70 m e 290 cps aos 78,20 m.

80,00

PARAMETROS FÍSICO - QUÍMICOS DAS ZONAS ANOMALAS

ZONA	TEORES EM %						ESPESSURAS	
	U_3O_8	ThO_2					REAL	APARENTE
72,00 a 72,30m	0,0034	0,049					?	0,30m
78,60 a 79,00m	0,0023	0,040					?	0,40m

OBS. Não se dispõem de elementos para determinar-se a espessura real das zonas anômalas. A primeira amostra foi obtida de um intervalo anômalo com espessura aparente de 1,00m; a segunda foi obtida de um intervalo anômalo com espessura aparente de 1,50m.

DES. PEDRO RODRIGUES

PERFIL COMPOSTO - 1

RAIOS GAMA - POTENCIAL ESPONTÂNEO-RESISTÊNCIA

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

FURO 2LG-15-SC

MUNICIPIO LAGES ESTADO SANTA CATARINA

DISTRITO CORREIA PINTO SETOR ANOMALIA - 7

CAMPO - PROJETO SOND.DONO DE LAGES

DADOS DO FURO

COORDENADAS	
ALTITUDE	117,48 m
INCLINAÇÃO	60°
DATA INICIO	17.07.74
DATA TERMINO	10.08.74

DADOS DO EQUIPAMENTO

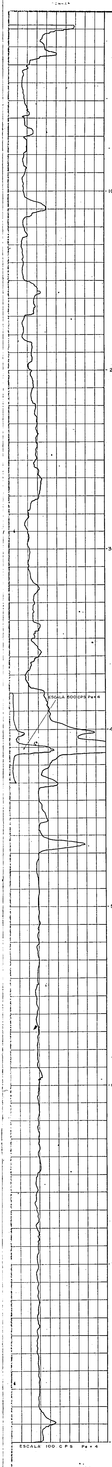
MARCA	MOUNT SOPRIS
MODELO	1000
VOLTAGEM	23
AMPERAGEM	23
COMPRIMENTO	80 cm
FATOR K(cm)	4,75 x 10^{-6}
TEMPO MEDIDA	6,0 seg

PERFIL GAMA	PERFIL SP-R	LAMA	CORRIDA Nº 1	CORRIDA Nº 2
DATA		DATA		
HORA INICIO		HORA INICIO		
HORA TERMINO		HORA TERMINO		
ESTABILIZADOR DE FUNDO		ESTABILIZADOR DE FUNDO		
ESTABILIZADOR A CENTRAR		ESTABILIZADOR A CENTRAR		
ESTABILIZADOR DE TAMPÃO		ESTABILIZADOR DE TAMPÃO		
10,08.74		TEMPO DE LAMA		
SUPERFÍCIE		TEMPO DE FUNDO		
80,00 m				
0,80 m		ESCALA DE SENSIBILIDADE	CA	AT	TEOR DE ARGILA % PESO	VELOCIDADE DE ROTAÇÃO
79,20 m		0 - 100	80,00	0,80	4	5
80,00 m		0 - 500	43,00	38,00	4	1,5
80,00 m						
BW - AM						
NW						
BW						
Th 20						
Geólogo Mourão						
Geólogo Danilo						
Wellington Rocha						

OUTROS PERFIS

ESCALA DE PROFUNDIDADE — 1:100

OBSERVAÇÕES Seção repetida: de 10,00m até 0,80m.
Revestimentos usados: BW: de 0,00 até 38,00m.
AM: de 37,00 até 80,00m.



Não testemunhado.

39,20 — Arenito de granulometria muito fina constituído essencialmente por grãos de quartzo ligados por abundante cimento siliceo. A rocha tem cor cinza clara, apresenta-se bem classificada, e bastante recozida (efeito térmico do diabásio subjacente). Dos 41,50 aos 42,50m ocorre uma zona brechada de cor castanha em que fragmentos de rocha são englobados por uma matriz mal classificada, havendo também carbonatação do material.

R=80,0Ω

42,50 — Diabásio preto de granulação fina, localmente média, o qual se apresenta homogeneo e inalterado. Raros venulos de quartzo recortam a rocha.

R=98,6Ω

80,00

PARAMETROS FÍSICO - QUÍMICOS DAS ZONAS ANOMALAS

ZONA	TEORES EM %				ESPESSURAS REAL	ESPESSURAS APARENTE

OBS

DES. PEDRO RODRIGUES

PERFIL COMPOSTO Nº 1
RAIOS GAMA - POTENCIAL ESPONTÂNEO-RESISTÊNCIA

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

POÇO POÇO-TP-06

PROSPECT CAMPO

ESTADO SANTA CATARINA

REFERÊNCIA CONCÍLIO PIAUÍ

BACIA JAGUARUNA - 7

CAMPO

PROJETO CARVÃO-SUL-BRASIL (CAPSB)

PERFIL GAMA	PERFIL SP-R
0 - 20,00	
20,00 - 214,20	
214,20 - 216,00	
216,00 - 218,10	
218,10 - 219,00	
219,00 - 219,60	
219,60 - 220,10	
220,10 - 224,00	
224,00 - 226,00	
226,00 - 228,00	
228,00 - 230,00	
230,00 - 232,00	
232,00 - 234,00	
234,00 -

PERFIL COMPOSTO - 1

RAIOS GAMA - POTENCIAL ESPONTÂNEO-RESISTÊNCIA

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

FURO 21-G-17-SC

MUNICIPIO LAGES ESTADO SANTA CATARINA

DISTRITO CORREIA PINTO SETOR ANOMALIA - 7

CAMPO PROJETO SOND. BOMO DE LAGES

DADOS DO FURO

COORDENADAS

ALTITUDE 140,19 m

INCLINAÇÃO 90°

DATA INICIO 26.07.74

DATA TERMINO 16.08.74

DADOS DO EQUIPAMENTO

MARCA MOUNT SOPRIS

MODELO 1000

Nº DO PACKER 22

Nº DA SONDA 22

COMPRIMENTO 80 cm

PATCH HIGH 4,270 x 10⁻⁵

TEMPO MORTO 5,0 seg

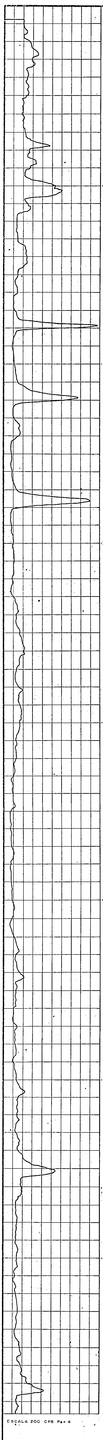
	PERFIL GAMA	PERFIL SP-R
DATA	22.08.74	
GRAUS MEDIUM	SUPERFICIE	
PRIMEIRA LEITURA	78,70	
ÚLTIMA LEITURA	0,80	
VELOCIDADE PERFILAGEM	77,96	
PROFUNDIDADE DO FURO	80,00	
PROFUNDIDADE ALCANÇADA	78,70	
PROF DO REVESTIMENTO	80,00	
DIAMETRO DO REVESTIMENTO	BN-AW	
DIAMETRO DA BROCA	NW	
DIAMETRO DA BROCA	BW	
NIVEL DO FLUIDO		
TEMPO DE OPERAÇÃO	1:30hs	
INTERVIEW C.H.M.N.	Geólogo Mourão	
INTERVIEW C.H.M.N.	Geólogo Danilo	
OPERADOR	Seiji Oki	

LAMA	CORRIDA Nº 1		CORRIDA Nº 2	
NATUREZA				
DENSIDADE				
VISCOSIDADE				
RESISTIVIDADE				
RESIST. NO FUNDO				
pH				
TEMPO DE CIRCUL.				
TEMP. DE FUNDO				
ESCALAS - CM DENOMINADOR	DE	ATÉ	T°C OU % RE	VELOCIDADE DE REGISTRO
0 - 200	78,70	0,80	4	5 m/hr
				m/hr
				m/hr
				m/hr
				m/hr

OUTROS PERFIS

ESCALA DE PROFUNDIDADE — 1:100

OBSERVAÇÕES Seção repetida de 12,00 até 0,80 metros.
Revestimentos usados: BW: de 0,00 até 36,00 metros.
AW: de 36,00 até 80,00 metros.



Não testemunhado.

Siltito argiloso de cor cinza clara com pequenos níveis de cor bordô. Localmente a cor torna-se escura. A rocha apresenta-se bastante fraturada; os fragmentos recuperados apresentam-se bem compactados.

Arenito de granulometria fina, cor cinza escura, o qual evidencia uma laminação pela alternância com níveis de cor cinza claro. A rocha apresenta-se bem compactada, sendo que no topo ela é mais argilosa e mais friável. Bioturbações são evidenciadas pela ocorrência de tubos de vermes. Raríssimos veículos de quartzo preenchem as poucas fraturas existentes no arenito.

PARAMETROS FÍSICO - QUÍMICOS DAS ZONAS ANOMALAS

ZONA	TEORES EM %					ESPESSURAS REAL	ESPESSURAS APARENTE

OBS

DES. PEDRO RODRIGUES

PERFIL COMPOSTO - 1
RAIOS GAMA - POTENCIAL ESPONTÂNEO-RESISTÊNCIA

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

FURO 2141-18-SC

MUNICIPIO LAGES ESTADO SANTA CATARINA

DISTRITO CORREIA PINTO SETOR ANOMALIA - 7

CAMPO PROJETO SOND. DOMO DE LAGES

DADOS DO FURO

COORDENADAS

ALTITUDE 111,78 m.

INCLINAÇÃO 60°

DATA INÍCIO 30.07.74

DATA TERMINO 23.08.74

DADOS DO EQUIPAMENTO

MARCA MONST SOPRIS

MODÊLO 1000

Nº DO MAÇÃO 22

Nº DA SONDA 22

COMPRIMENTO 80 cm

FATOR K(cm) $4,770 \times 10^{-6}$

TEMPO MÉDIO 3,0 p.seg

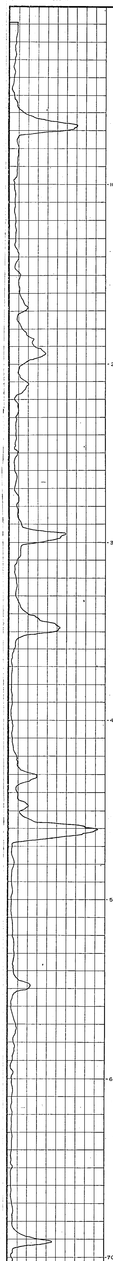
	PERFIL GAMA	PERFIL SP-R
DATA	23.08.74	
PONTO MEDIDA	SUPERFÍCIE	
PRIMEIRA LEITURA	74,00	
ÚLTIMA LEITURA	0,80	
INTERVALO REGISTRADO	73,20	
PROFUNDIDADE DO FURO	74,40	
PROFUNDIDADE ALCANÇADA	74,00	
PASSO DO MEDIDAMENTO	74,40	
DIÂMETRO DO REVESTIMENTO	BH-AW	
DIÂMETRO DA BROCA	NX	
DIÂMETRO DO BROCA	NX	
NIVEL DE FLUIDO		
TEMPO DE OPERAÇÃO	1:20 hs.	
OBSERVADOR S.N.M.	Geólogo Mourão	
OBSERVADOR C.P.M.	Geólogo Danilo	
OPERADOR	Seiji Oki	

LAMA	CORRIDA Nº 1		CORRIDA Nº 2	
NATUREZA				
DENSIDADE				
VISCOSIDADE				
PERMITIVIDADE				
PERDITA NO FUNDO				
pH				
TEMPO DE CIRCUL.				
TEMP. DE FUNDO				
ESCALAS DE SENSIBILIDADE	C.R	ATÉ	T.C OU % FE	VELOCIDADE DE REGISTRO
0 - 200	74,00	0,80	4	5 m/min
				m/min
				m/min
				m/min

OUTROS PERFIS

ESCALA DE PROFUNDIDADE — 1:100

OBSERVAÇÕES Secção repetida de 10,00 até 0,80 metros.
Revestimentos usados: BH: de 0,00 até 45,00 metros.
AW: de 44,00 até 74,40 metros.



Não Testemunhado.

35,00 R=43,81 16,60

Arenito de granulometria fina, cor cinza claro, constituido por grãos de quartzo imersos numa matriz siltico-argilosa. A rocha apresenta-se totalmente fragmentada.

R=92,35

Diabásio de cor cinza escura, clara localmente, de granulação fina a média, cuja homogeneidade só é perturbada pela ocorrência de alguns cristais de quartzo.

74,40

PARAMETROS FÍSICO - QUÍMICOS DAS ZONAS ANOMALAS

ZONA	TEORES EM %				ESPESSURAS	
					REAL	APARENTE

OBS

DES PEDRO RODRIGUES

PERFIL COMPOSTO - 1
RAIOS GAMA - POTENCIAL ESPONTÂNEO-RESISTÊNCIA

COMPANHIA	DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS		
FURO	3-LG-19-SC		
MUNICIPIO	LAGES	ESTADO	SANTA CATARINA
DISTRITO	CORREIA PINTO	SETOR	ANOMALIA - 3
CAMPO		PROJETO	SOND. DOMO DE LAGES

DADOS DO FURO	
COORDENADAS	
ALT. FURO	199,56 m
INCLINAÇÃO	60°
DATA INICIO	12.08.74
DATA TERMINO	22.08.74

DADOS DO EQUIPAMENTO	
MARCA	MOUNT SOPRIS
MODELO	1000
Nº DO PROBE	22
Nº DA SONDA	22
COMPRIMENTO	80 cm
FATOR ATAM	4,770 x 10⁻⁶
TEMPO MORTO	5,0 μ seg

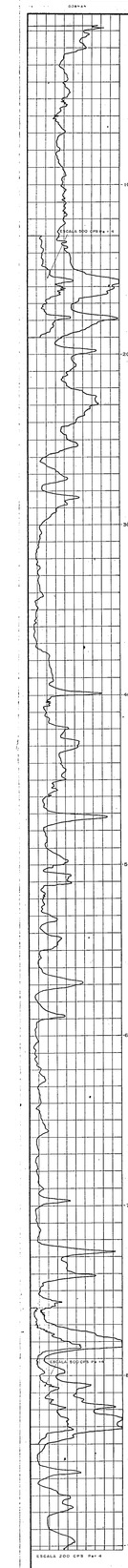
PERFIL GAMA		PERFIL SP-R	LAMA	CORRIDA Nº 1	CORRIDA Nº 2
DATA	22.08.74		MATERIAL		
UNIDADE MEDIDA	SUPERFÍCIE		SEVERIDADE		
ORIGEM DA LEITURA	90,15		VISCOSIDADE		
LINHA DE FURO	0,80		MERGULHO		
ULTIMA PROFUNDIDADE	89,35		PERDA DE FUNDO		
PROFUNDIDADE ALCANÇADA	90,15				
PROFUNDIDADE ALCANÇADA	90,15		TEMPO DE CIRC.		
PROF. DO REVESTIMENTO	90,15		TEMP. DO FUNDO		
LONGITUD DO REVESTIMENTO	BK-NW				
LONGITUD DE BROCA	NW		ESCALA DE TEMPO MOVEL	DE	ATÉ
DIÂ. DE BROCA	BK		0 - 200	90,15	0,80
TEMPO DE OPERAÇÃO	2:00 hs		0 - 500	81,00	76,00
OPERADOR	Geólogo Mourão		0 - 500	19,00	13,00
OPERADOR	Geólogo Danilo				
OPERADOR	Seiji Oki				

TC %	DU %	VELOCIDADE DE REGISTRO
4	3	m/h
4	1,5	m/h
4	1,5	m/h

OUTROS PERFIS

ESCALA DE PROFUNDIDADE — 1:100

OBSERVAÇÕES: Secção repetida de 10,00 até 0,80 metros.
Revestimentos usados: BK de 0,80 até 76,20 metros.
NW: de 69,20 até 90,15 metros.



Não Testemunhado. Solo e alteração de rocha.

53,65 — Arenito de granulometria média o qual é constituído por grãos bem arredondados e bem classificados de quartzo os quais estão ligados por cimento silicoso e abundante cimento ferruginoso. A rocha apresenta cor cinza clara com tonalidade amarela devido à intensa oxidação. Localmente mostra tonalidade rosa. A rocha apresenta-se bem compactada e muito fraturada.

R=24,71

49,50 — Diabásio de granulação fina, média localmente, cor cinza escura tomando cor mais clara em determinados intervalos (alteração hidrotermal ?). A rocha apresenta-se recortada por inúmeros vênulos de carbonato (mais comuns) e de quartzo. Também são comuns zonas brechadas. Um pequeno nível de disnictito ocorre aos 74,00 m.
O perfil de raios gama registrou 275 cps aos 78,20 m onde a rocha se apresenta brechada e alterada hidrotermalmente, sendo notável a carbonatação nesta profundidade.

R=99,05

81,70 — Disnictito caracterizado pela ocorrência de fragmentos de rocha (siltito predominantemente) imersos numa matriz mal classificada. Os fragmentos tem diâmetro variável de 2 a 25 mm (seixos e grânulos) e apresentam-se angulosos. Carbonatos ocorrem abundantemente.

R=100,1

82,90 — Diabásio de granulação fina o qual se apresenta brechado em alguns pontos; aos 87,70 m ocorre pequeno nível de disnictito.
O perfil de raios gama registrou 240 cps aos 83,10 m onde a rocha se apresenta alterada hidrotermalmente havendo intensa carbonatação.

R=100,1

90,15

PARAMETROS FÍSICO - QUÍMICOS DAS ZONAS ANOMALAS				
ZONA	TEORES EM %		ESPESSURAS	
	U_3O_8	ThO_2	REAL	APARENTE
77,50 a 78,40m	0,0002	0,029	?	0,90m
82,00 a 82,60m	0,0004	0,026	?	0,60m

OBS: A primeira amostra foi obtida de uma zona anômala que tem espessura aparente de 1,60m; a segunda amostra foi obtida de um intervalo radioativo que tem espessura aparente de 3,80m. Os elementos disponíveis são insuficientes para determinar-se as espessuras reais.

DES. PEDRO RODRIGUES